



Dizem que a saudade é o amor que fica, não importa a distância, não importa a circunstância. A saudade vive em mim... desde a partida de vocês, em agosto de 2013. Chegou e não mais arredou o pé, se agiganta tanto nas lembranças, quanto no presente ou nos planos futuros. Perder um rebento é algo insuperável para um pai e avô. Eu perdi em dobro porque vocês se foram juntas. Fiquei sem minha filha e sem minha primeira netinha. A saudade é múltipla de dois em meu peito. Seguimos tentando aprender a lidar com a dor, com as ausências, com os vazios.

Mas... esta carta não é sobre dor, e sim, sobre esperança. De alguma forma, em meio ao turbilhão que a saudade embala, eu e Luciana, nossa família e nossos amigos conseguimos reunir forças para ressignificar tudo ao nosso redor. Ou quase tudo. A crença que o destino tem um propósito foi chegando aos pouquinhos, em doses homeopáticas. E vou ser muito sincero. Acredito, de coração, que a doçura, o amor, a alegria, o altruísmo que vocês, Rafa e Clarinha emanavam, nos ajudou a realinhar a rota da vida para transformar vidas que precisam de novas rotas.

Nossa existência mudou depois que vocês partiram, foi preciso assimilar que a vida é um sopro. Na verdade, não temos as rédeas de quase nada. Passamos a entender, de fato, que a dor do outro é também a nossa dor. Passamos a refletir sobre o seu desejo, Rafa. Lembrávamos do quanto você sonhava em atuar com crianças vulneráveis para dar a elas a chance de lutar por um destino digno. Você acreditava que uma criança forte e bem nutrida encara as dificuldades da vida com a obstinação necessária para superar os obstáculos impostos a ela desde a primeira infância. E eles são muitos.



Foi então, que o seu sonho, passou a ser o NOSSO sonho. É por ele que lutamos diariamente. Filha, nós criamos o Instituto Doando Vida por Rafa e Clara. Ele é um oásis para a meninada que mora na região da Chácara Santa Luzia/Cidade Estrutural. Lá, as crianças que têm fome são nutridas, como você imaginou um dia. Lá, a garotada de 2 a 5 anos passa o dia usufruindo de uma estrutura que toda criança tem direito. Os pequeninos têm acesso a uma alimentação saudável, participam de atividades socio pedagógicas, brincam em um local seguro, frequentam aulas de balé e judô, vivem a infância como deve ser. No Instituto, fazemos de tudo para semear um futuro melhor àqueles cujo destino parecia estar relegado a perpetuar o ciclo da miséria.



Começamos este trabalho em 2014, conhecendo de perto a comunidade de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Distrito Federal, a Chácara Santa Luzia/Estrutural. Quando a nossa OSC abriu as portas, atendíamos pouco mais que 40 crianças. Hoje, amparamos 80. Aprendemos a fazer metamorfoses. Nós transformamos o luto em luta, a dor em amor ao próximo, o sonho em realidade. As crianças chegam, muitas apáticas e sem forças... nós semeamos nelas o afeto e a esperança, alimentamos o corpo e a alma. Elas desabrocham. Logo ficam fortes, espertas, sorridentes, felizes.



Aos poucos, percebemos que nossas crianças vivem em famílias que, é claro, também precisam de auxílio. Buscamos ajuda, ecoamos nosso propósito e estamos ampliando nossa linha de atuação. O Instituto Doando Vida por Rafa e Clara – IDV existe e é uma realidade porque o ser humano doa. A doação é a força motriz do nosso trabalho. Sem as doações não avançamos, não funcionamos, não existimos. Recebemos doação de pessoas que entendem que é preciso descruzar os braços, doação de empresas que entendem que um mundo melhor se faz com solidariedade, doação de quem sonha com um país mais justo, menos desigual.

Este ano, inauguramos uma Cozinha-Escola. Nela, estamos ministrando cursos para instruir e profissionalizar os moradores da comunidade para que eles possam empreender ou buscar uma colocação no mercado. É um trabalho lindo, que também leva esperança àqueles acostumados a aceitar os não, o desamparo, o descaso. Também oferecemos cursos de programação de jogos virtuais, aulas de violão, oficinas com as mais diversas temáticas. Sempre buscando trazer a cidadania e as possibilidades a quem precisa entender que é possível quebrar ciclos que parecem inquebráveis.



E assim vamos seguindo... Meus amores, o amor por vocês está guardado em meu peito. O amor por vocês se multiplicou e floresce em todas as crianças amparadas pelo nosso Instituto, pelo Instituto que doa vida por Rafa e Clara. Sentimos vocês presentes em cada sorriso, em cada conquista, em cada sopro de esperança. A saudade é perene e fica. E o amor também. Pra sempre!



COM CARINHO,

*Henrique Andrade*

Presidente do Instituto Doando Vida por Rafa e Clara

A handwritten signature in blue ink, which appears to be 'Henrique Andrade', written in a cursive style.